



ATA N° 04/2017 – COMITÊ DE EXTENSÃO DO IFC – *CAMPUS ARAQUARI*

Aos trinta dias do mês de maio, as quinze, reuniram-se na sala da coordenação de extensão os servidores participantes do Comitê do *Campus Araquari*: Katia Hardt Siewert; Joverci Antônio Pocera; Otavio Patrício Netto e Marilândes Mól Ribeiro de Melo. Os servidores Artur de Lima Preto, Juliana de Souza e Grasiela Voss têm suas ausências justificadas para esta reunião. Os itens analisados em pauta foram o relato e parecer do comitê quanto ao projeto de extensão voluntário submetido pelo professor Carlos Eduardo Nogueira Martins e a definição dos critérios de seleção de projeto de extensão do *Campus* para indicação ao SEURS. A professora Katia começou fazendo a leitura do projeto voluntário intitulado **Caderno Didático: SAPy – Statistical Analysis with Python**. O projeto objetiva a criação de um caderno didático sobre o programa estatístico SAPy. O proponente informou que será feita uma revisão bibliográfica do desenvolvimento dos cadernos didáticos e, após definida a melhor estruturação, será usado o LaTeX como processamento de texto. Após essa formulação, o material terá a correção de uma professora de português – servidora do *Campus* - para ser então distribuído na forma de *ebook* na página do SAPy e em sites de distribuição gratuita de *ebooks*. O comitê em seu parecer, acredita que esteja melhor vinculado a pesquisa e sugere sua submissão a essa coordenação. O comitê justificou o indeferimento com base nos objetivos geral, específicos e, o meio de divulgação científica do material ser feito exclusivamente por aqueles que têm interesse no assunto. Não é verificada a sua ampla utilização e a interação com a comunidade externa, de forma que possa contribuir para a melhoria da qualidade social com a aplicação deste projeto. Nesse sentido, o grupo sugeriu mais uma vez a fala dos membros sobre as questões da extensão: o que caracteriza; quem deve estar envolvido e quem deve atingir e; seus propósitos finais. Sugere-se a realização de uma oficina na SEPE para melhor definição e elaboração dos projetos de extensão que virão a ser cadastrados. Passando para o seguinte item de pauta, é preciso definir os critérios de seleção para indicação de um projeto de extensão do *Campus* para o SEURS. Como foi um item já comentado na reunião passada, Joverci Pocera colocou alguns critérios que julga importante. Apontou os seguintes critérios: impacto do tema proposto; a intervenção na comunidade externa e; inovação ou originalidade. A professora Katia apresentou ao grupo um material utilizado, numa avaliação *Ad Hoc* da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Para



esses tipos de avaliação, a instituição confeccionou um guia de orientações sobre os critérios de avaliação das propostas. O comitê verificou o material e juntamente com a questão de critérios já utilizados e defendidos por este comitê, decidiu pelos seguintes critérios: 1) Participação dos alunos do ensino médio técnico ou graduação (voluntários e bolsistas); 2) Impacto na formação docente do estudante; 3) Condições de exequibilidade (humanas e materiais); 4) Impacto na comunidade externa; 5) Impacto na comunidade interna; 6) Articulação entre Extensão, Ensino e Pesquisa; 7) Inovação e originalidade; 8) Coerência entre objetivos, fundamentação teórica e cronograma de execução; 9) Experiência extensionista do coordenador; 10) Visibilidade da ação.

Para agilizar o processo e que o grupo possa discutir a pontuação a ser considerada (total de 100 pontos), os critérios serão enviados por e-mail ao comitê e na próxima reunião, agendada para o dia vinte de junho, ajustados. Após este processo, um e-mail será enviado ao geral do *Campus* para conhecimento dos coordenadores de projetos e àqueles que têm interesse em participação no SEURS, já conheçam os critérios de seleção. Ao final, Otavio solicitou a avaliação do comitê sobre alguns pontos referentes a visitas técnicas com base em situações trazidas por estudantes. Lembra que, da forma como está escrita a Resolução nº 40 do Consuper, e considerando a realidade da instituição, ela inviabiliza a realização de visitas técnicas. O grupo lembrou que está em discussão pela reitoria uma nova resolução, que trata o tema de maneira mais flexível. Otavio explica que mesmo o novo texto prevê que as visitas necessariamente estejam previstas no plano de ensino da disciplina e sejam acompanhadas pelo professor. Esse modelo não dá margem para que um estudante, através de contatos que realizar, possa visitar individualmente outras empresas ou instituições, pois essa visita não atenderia o modelo de visita técnica proposto e não há outra forma de oficializar esse tipo de visita. Uma alternativa seria flexibilizar a definição de visita técnica. Os demais membros não tiveram acesso à minuta da nova resolução, por isso ficou acordado que Otavio irá compartilhar esse documento para que os demais possam avaliar e, se for o caso, o comitê discutir e enviar contribuições aos responsáveis pela elaboração. Sem mais, com a reunião finalizada às dezesseis horas e vinte minutos, a coordenadora de extensão agradeceu a presença dos membros do comitê e encerrou o processo solicitando a assinatura da Ata para posterior publicação.



Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*

Katia Hardt Siewert

Marilândes Mól Ribeiro de Melo

Otávio Patrício Netto

Joverci Antônio Pocera





Araquari, 30 de maio de 2017.

RELATÓRIO DO PROJETO 1760760.17.0FC

PROPONENTE: Carlos Eduardo Nogueira Martins

DESCRIÇÃO DO RELATOR

O projeto 1760760.17.0FC com o título "Caderno Didático: SAPy – Statistical Analysis with Python" objetiva a criação de um caderno didático sobre o programa estatístico SAPy. Para tal, será feita uma revisão bibliográfica do desenvolvimento dos cadernos didáticos e, definida a melhor estruturação, será usado o LaTeX como processamento de texto. Após essa formulação, o material terá a correção de uma professora de português para ser então distribuído na forma de *ebook* na página do SAPy e em sites de distribuição gratuita de *ebooks*.

Na sua fundamentação teórica aponta que a estatística é fundamental em qualquer curso de graduação mas, muitos estudantes tem aversão a essa disciplina por associarem à disciplina de matemática e, muitas vezes não veem a aplicabilidade prática. Complementa que existem muitos programas estatísticos disponíveis no mercado, mas poucos são de distribuição gratuita. O programa Python é o que apresenta, entre esses de distribuição gratuita, maior versatilidade, facilidade de aprendizagem e material de apoio disponível.

PARECER DO COMITÊ DE EXTENSÃO

Deferido

Deferido com Restrição

Indeferido

O comitê de extensão do *Campus* acredita que o projeto tem sua importância, mas sugere sua submissão à coordenação de pesquisa e inovação por acreditar estar melhor vinculado. Justificando o indeferimento, os objetivos geral e específicos caracterizam pesquisa e o meio de divulgação científica do material é feito exclusivamente por aqueles que tem interesse no assunto. Não será amplamente utilizado e não é verificado a interação com a comunidade externa, de forma que possa



Ministério da Educação
Instituto Federal Catarinense *Campus Araquari*

contribuir para a melhoria da qualidade social com a aplicação deste projeto.

Comitê de Extensão

Coordenação de Extensão

Katia Hardt Siewert

Coordenadora de Extensão
Portaria nº 44/2016 - DOU 01/02/2016
SIAPE: 2755788 | IFC Araquari